

Aprendendo a ser um Jornalista Ambiental

Antes de começar

A comunicação ocorre quando há uma troca de informações entre os indivíduos por meio de palavras faladas, gestos ou palavras escritas. Pode ser tanto verbal quanto não verbal. Esta é uma parte natural da forma como nos comportamos. A comunicação, enquanto disciplina, evoluiu para incluir um profundo entendimento da utilização de várias mídias, como a mídia escrita, a mídia audiovisual e a crescente mídia social, para compartilhar e trocar mensagens. Os avanços técnicos, incluindo a tecnologia via satélite para comunicação, a tecnologia móvel e as revoluções nos aplicativos para computador para redes sociais, mensagens, etc. ajudaram a criar uma infinidade de mídias virtuais disponíveis para as pessoas.

Quando a comunicação é realizada e distribuída com a finalidade de compartilhar notícias sobre acontecimentos no nosso ambiente social, político e econômico no contexto imediato, nacional e internacional, ela é denominada jornalismo. As notícias também utilizam todas as formas de mídia de comunicação, desde a escrita até a audiovisual. Os jornalistas nos fornecem uma atualização diária sobre o que está acontecendo no mundo que nos cerca. Não somente isso, mas a forma como as notícias são retratadas e como as histórias são formuladas, moldam as opiniões dos receptores. Com o advento da internet e a facilidade de compartilhar os eventos, uma nova forma de jornalismo conhecido como jornalismo comunitário surgiu, que envolve a coleta, a disseminação e a análise de notícias e informações pelo público em geral.

Com esse imenso potencial, vêm também os desafios e a infinidade de mídias, informações e notícias que criam uma sobrecarga de mensagens que, geralmente, podem confundir ou dessensibilizar o receptor. Para um comunicador, é um desafio se fazer ouvir no meio dessa barulheira de mensagens. O desafio é atrair, de modo criativo, a atenção do leitor, do ouvinte, do espectador e conseguir passar os principais assuntos.

Quais são os tipos diferentes de mídias utilizados/que podem ser utilizados para a comunicação de um jornalista?

1. **Impressão:** a palavra escrita funciona bem para a comunidade letrada. A mídia impressa, que utiliza imagens, conseguiu alcançar pessoas com um baixo nível de letramento. A mídia impressa on-line está surgindo como uma alternativa importante à mídia impressa.
2. **Audiovisual:** O rádio, especialmente com os canais FM disponíveis, tem um grande potencial e alcance na comunidade, especialmente em locais remotos. Os programas de televisão têm um grande público telespectador e impactam a opinião em grande escala.
3. **As crescentes mídias sociais** como o Facebook, o WhatsApp e o Twitter são de grande utilidade na produção e no consumo de informação em massa.

Todas essas mídias também podem apoiar-se reciprocamente devido a avanços tecnológicos. Por exemplo, os jornais eletrônicos, os blogs de notícias, as páginas do Facebook, a rádio FM, etc. estão disponíveis em smartphones e agora é muito mais fácil acessar as informações e compartilhá-las. Portanto, embora há um grande potencial de alcance, o perigo é que histórias mal informadas, mal pesquisadas, tendenciosas ou subjetivas cheguem nessas mídias. Dessa forma, relatórios responsáveis e cuidadosos tornam-se imperativos.

Jornalismo

Enquadre o assunto utilizando as perguntas -

Quem fez **O** que **Onde** e **Quando**

Em seguida, busque informações adicionais -

Como "o que" aconteceu ou como "quem" fez "o que"?

Por que "quem" fez "o quê"?

Um dos desafios que surgiu das mídias é conseguir identificar o viés e o poder de manipulação. Por muitos anos, o letramento esteve associado à habilidade de alguém saber ler e escrever. Ao longo do tempo o cenário mudou, no começo era na mídia impressa que obtínhamos informações, depois passou para uma situação em que obtemos informações de um complexo sistema interligado, agora fortemente dependente das tecnologias. Portanto, a capacidade de ler muitos tipos de mídias tornou-se uma habilidade essencial no século 21. O letramento midiático foi definido como a habilidade de acessar, analisar, avaliar e criar mídia. Como resultado, o letramento midiático ajuda a entender melhor as mensagens complexas que recebemos da televisão, do rádio, da internet, dos jornais, das revistas, dos livros, dos outdoors, dos videogames, das mídias sociais e de outras formas de mídia. O letramento midiático é uma forma efetiva e envolvente de aplicar as habilidades de conhecimento crítico a uma grande gama de problemas.

As habilidades de letramento midiático desenvolvidas por meio do jornalismo também podem ajudar os jovens a desenvolver habilidades de pensamento crítico, tornando-os capazes de:

- reconhecer as intenções do criador da mensagem (acreditar em que, fazer o que)
- entender como as mensagens da mídia influenciam, moldam e sustentam uma cultura e uma sociedade
- reconhecer o viés, a enganação, as informações incorretas/mentiras
- decifrar as informações que não estão sendo apresentadas
- identificar o público-alvo pretendido da mídia
- avaliar as mensagens da mídia com base nas próprias experiências, habilidades, crenças e valores
- criar e distribuir as próprias mensagens nas diferentes mídias

Um bom jornalista precisa ser qualificado em letramento midiático. Esta vertente analisa três mídias principais usadas como parte do programa JRMA - redação de artigos jornalísticos, uso de fotografias para contar uma história e uso de vídeos para comunicar sobre uma questão.

Gerenciamento de resíduos... através da impressão manual - Ações rumo à uma abordagem sustentável

Plano de Aula 1

Introdução

O Rastro e Impressão Digital são dois conceitos complementares que ajudam pessoas como você e eu a encontrar a melhor maneira de levar um estilo de vida mais sustentável que contribui para uma sociedade e um planeta sustentáveis. A Pegada Ecológica é uma medida da pressão humana sobre os recursos da Terra. Todo ser humano tem uma pegada ecológica. É o estilo de vida que determina o tamanho da pegada de um indivíduo.

A impressão digital é uma medida do que podemos fazer individualmente e em conjunto para restaurar o equilíbrio entre a demanda do consumo e a capacidade de produção do planeta.

Histórias positivas têm um forte impacto na criação de ideias que podem motivar outras pessoas a agirem, e é importante no contexto do ambiente quando queremos que as pessoas tenham esperança e trabalhem em soluções.

Passos do Eco-escolas: Revisão ambiental, Plano de Ação, Informar e Envolver, Eco-código

Vínculo Curricular: Ciências/ Estudos Ambientais/ Ciências Sociais/ Cidadania Global

Objetivos:

Os alunos serão capazes de

- investigar diferentes mídias de impressão para obter alcance de cobertura referente a resíduos. analisar cobertura de notícias. pesquisar notícias positivas. planejar e implementar ações de "impressão manual".

Tempo necessário/ Duração:

- **Sessão 1 em Sala de Aula:** 45 minutos para fazer uma introdução do contexto e o trabalho em grupo.
- **Tarefa de casa:** 15 dias para análise de mídia.
- **Sessão 2 em Sala de Aula:** 45 minutos para planejar e manter as ações de impressão manual ao longo do ano.
-

Recursos necessários:

- "City's zero-waste woman" - matéria de jornal (<https://mumbaimirror.indiatimes.com/mumbai/other/citys-zero-waste-woman/articleshow/61212063.cms>)
- Material para escrever
- Internet e outras mídias impressas
- Material 2 (Impressão Manual)



13-16
Anos



Atividade

Sessão em sala de aula **1**

- Converse com os alunos sobre a necessidade de pesquisar pelos dois tipos de matéria - aquelas que refletem os impactos negativos dos resíduos e os que refletem as ações positivas para lidar com o problema dos resíduos.
- Pergunte aos alunos sobre os benefícios das histórias positivas.
- Explique para os alunos que essa ação positiva para resolver os problemas ambientais se chama ação de "impressão manual".
- Divida os alunos em grupos (3-4 por grupo) e solicite que pesquisem ações de "impressão manual" relevantes para os resíduos. O Material 4 "City's zero-waste woman" serve como referência.
- Depois de usar o Material 4, peça para que cada grupo apresente suas opiniões.

Tarefa de Casa **1**

- Conceda 15 dias para que os grupos pesquisem os diferentes tipos de matérias jornalísticas nas diferentes mídias impressas. Os alunos podem pesquisar edições on-line de jornais, canais de TV, páginas de redes sociais voltadas a histórias positivas no seu país.
- Oriente os alunos a coletar artigos relevantes e trazê-los para a aula.

Sessão em sala de aula **2**

- Solicite aos grupos de alunos que consolidem os diferentes artigos/histórias de notícias que eles coletaram.
- Peça para que um(a) aluno(a) de cada grupo faça a apresentação das diferentes ações de "impressão manual" pesquisada pelo seu grupo.
- Selecione as notícias significativas que possam ser exibidas no quadro de avisos das Eco-Escolas como parte do Informar e Envolver.
- Peça para que os alunos planejem e implementem uma ação de "impressão manual" relacionada à gestão de resíduos que possam implantar na classe/escola.
- Oriente os alunos para que criem um Eco-código que trate a gestão de resíduos usando uma abordagem de ação de "impressão manual".
- O Eco-código criado pelos alunos deve ser exibido no mural das Eco-Escolas/outro local apropriado.

Engajamento contínuo:

- Os professores devem garantir que os alunos mantenham suas ações de "impressão manual" ao longo do ano.

Avaliação:

Permita que os alunos avaliem o êxito das suas ações de "impressão manual" em relação a resíduos. Exemplos de perguntas como podemos priorizar nossas ações de "impressão manual", os desafios que podemos enfrentar e quais estratégias podemos criar para superar esses desafios.

Material 1



THE INSPIRE
Meera decided about five years ago to create a zero-waste lifestyle. She realized that she didn't need what most people had. After the unnecessary stopped in her life, she realized that she had to make it work. She and her family have found ways to reduce their carbon footprint. She has found complete support in Nitya, who has not only encouraged but also embraced her lifestyle.



MEERA'S WASTE MANTRAS

- Use own utensils to pack left over food, or even collect takeaways.
- Donate clothes you don't need.
- Reusable menstrual cups are a better alternative to sanitary pads.
- There's no shame in collecting your own hair after a visit to the parlour. Put this hair in composting bin.
- Do not shop for things you don't need. Do not hesitate in using things friends and relatives have stopped using if you need those.
- Compost wet waste.
- Give away glass bottles and plastic items to raddiwallah, or to NGOs working for reusable energy.

No alto: Meera Shah em sua casa em Mulund. Ela faz compostagem e usa um suas plantas; Acima (esquerda): Meera revela que coletores menstruais reutilizáveis são opções melhores em comparação absorventes

Fonte: <https://mumbaiirror.indiatimes.com/mumbai/other/citys-zero-waste-woman/articleshow/61212063.cms>

Material 2

Impressão Manual

- A Impressão Manual foi lançada pelo *Centre for Environment Education* (CEE) em 2007 na 4ª Conferência Internacional de Educação Ambiental da UNESCO em Ahmedabad, na Índia.
- O conceito surgiu de um dos Programas do CEE - Educação ambiental em Escolas de Andhra Pradesh (EESAP 2000 a 2008). O programa, implementado em 1.500 escolas, contou com a participação de estudantes em pequenas ações de projetos dentro e ao redor das escolas juntamente com as comunidades envolvidas.
- O *Decade of Education for Sustainable Development* (Década de Educação pelo Desenvolvimento Sustentável - DESD), 2005-2014 também reconheceu a Impressão Manual como um indicador da ação do ESD, voltada a reduzir o impacto ambiental do homem e tornar o mundo mais sustentável. A Impressão Manual representa a crença de que podemos fazer a diferença com ações individuais e conjuntas para resolver os problemas ambientais.

Leia mais sobre a Impressão Manual em <http://www.handprint.in/>



HAND PRINT

Action Towards
Sustainability

Usando vídeo para relatar uma questão



Introdução

Um dos meios de comunicação mais poderosos, os vídeos são frequentemente usados por uma variedade de profissões. Os vídeos podem variar de documentações de projetos a anúncios, entrevistas, documentários e curtas-metragens. Celulares e câmeras podem capturar pequenos vídeo cliques sobre um problema, que por sua vez podem ser facilmente transformados em um filme. Como no caso das fotografias, o vídeo pode exigir preparação. Uma narrativa com clareza na mensagem que o vídeo transmitirá é essencial para desenvolver um bom vídeo. Também é importante definir a abordagem, a duração e o formato do vídeo. A mensagem define principalmente os cuidados do vídeo a ser desenvolvido. Também será importante decidir sobre o áudio, a locução e outros aspectos quando a história estiver decidida

Objetivos:

Os alunos serão capazes de

- identificar um problema que pode ser apresentado por meio de um vídeo.
- desenvolver um enredo, planejar a abordagem e o formato do vídeo.
- Promover a edição / os próprios alunos podem fazer (caso possuam a habilidade).
- Apresentar sua história através do vídeo.

Passos do Eco-escolas: Plano de Ação, Informar e Envolver, Eco-código

Vínculo Curricular: Ciências/ Estudos Ambientais/ Ciências Sociais/ Cidadania Global



Eco-Escolas

Tempo necessário/ Duração:

- **Sessão 1 em Sala de Aula:** 45 minutos para a introdução do tópico, da atividade em sala de aula compartilhando diferentes tipos de vídeos, e discussões em sala. Use o estudo de caso 1 e 2 do Manual de Vídeo do JRMA. Exemplos de caso: (<https://static1.squarespace.com/static/552e4b07e4b0d43bb9fe3f42/t/56c5ea42d210b8884d3f0c3d/1455811156660/JRMA+handbook+-+part+2-2.pdf>).
- **Tarefa de casa:** De dez a quinze horas ao longo de 1 mês para identificar um problema, desenvolver uma narrativa, um roteiro, e fazer um vídeo.
- **Sessão 2 em Sala de Aula:** no meio dos 45 minutos, resolva as dúvidas dos alunos.
- **Sessão 3 em Sala de Aula:** 45 minutos - Apresentação dos vídeos pelos estudantes, revisão e debate sobre as histórias. Colocar os vídeos on-line no Youtube.



Recursos necessários:

- Amostras dos vídeos para apresentação
- Projetor
- Câmeras fotográficas/ câmeras de celular
- Internet
- Material para escrever
- Material 3 (O que faz um vídeo ser bom?)

Atividade

Sessão em Sala de Aula

1

- Mostre uma série de vídeos na aula. Use o Estudo de Caso 1 e 2 do Manual de Vídeo do JRMA. (<https://static1.squarespace.com/static/552e4b07e4bod43bb9fe3f42/t/56c5ea42d210b>)
- Faça com que os estudantes debatam os vídeos sob a perspectiva dos princípios básicos fundamentais da produção de vídeo, debatidos anteriormente. Eles precisam se ver como vídeo jornalistas e comentar sobre os vídeos.
- Peça aos alunos que se dividam em equipes para fazer o exercício de criar os próprios vídeos.
- Peça aos alunos que identifiquem um tópico sobre o qual eles propõem fazer vídeos. Algumas das questões que os alunos podem escolher incluem
 - Práticas de descarte de resíduos
 - Separação e coleta de resíduos
 - Comportamento de descarte inadequado do lixo (em lugares públicos como parques, ruas, etc)
 - Coleta do lixo, limpeza, etc.
- Os alunos podem trabalhar em equipes ou sozinhos.

Tarefa de Casa

1

- Oriente os alunos a identificar e observar um problema relacionado à gestão de resíduos perto de suas casas.
- Avise que eles devem procurar por possibilidades de histórias interessantes.
- Eles também podem entrevistar pessoas para o vídeo.
- Assim que a narrativa, a abordagem e o plano de tratamento estiverem prontos, peça que eles lhe procurem.

Sessão em Sala de Aula

2

- Peça aos alunos que compartilhem suas narrativas, abordagens e planos de tratamento com você. Pode não ser uma apresentação em sala de aula, eles podem compartilhar o trabalho individualmente com você. Dê sua opinião e ajude a esclarecer as dúvidas, caso tenham.

Sessão em Sala de Aula

3

- Peça aos alunos que apresentem seus filmes e os discutam na classe, e obtenha a opinião de seus pares.
- Peça aos alunos que votem nos melhores vídeos.
- Debata sobre os aspectos que levaram um vídeo a ser o melhor.

Avaliação:

- Identifique se o tema principal está sendo refletido e amplificado através do vídeo.
- Verifique os seguintes pontos nos vídeos dos alunos
 - O aspecto visual
 - A veracidade dos fatos
 - O fluxo da história/ informação
 - A clareza e a facilidade de entendimento

Material 3

O que faz um vídeo ser bom – Dicas fundamentais:

1. Pense na sua história – Você pode se perguntar o seguinte:
 - a. Qual é o problema?
 - b. Qual é a solução?
 - c. Visualize as cenas que precisará: você precisará de imagens para cada segundo da história que quer contar.
 - d. Com quem você pode falar? – A maioria das boas histórias são sobre pessoas interessantes e envolventes.
 - e. Lembre-se das regras básicas do jornalismo!
2. Escreva um roteiro – essa é a base para planejar um filme e ajuda a organizar seus pensamentos e a decidir como contar sua história.
3. Planeje a sua produção: Crie um esboço sequencial e liste as cenas e o plano para filmá-las, incluindo o equipamento necessário, etc. No planejamento, inclua o tempo de produção, o esboço sequencial ou o conceito visual, a lista de entrevistados, as referências, os recursos, a lista de cenas.

Veja as dicas sobre esboço sequencial (storyboard) no Manual do JRMA (<https://static1.squarespace.com/static/552e4b07e4bod43bb9fe3f42/t/56c5ea42d210b8884d3f0c3d/1455811156660/JRMA+handbook+-+part+2-2.pdf>)
4. Tenha uma equipe preparada: Você pode precisar de uma equipe para lidar com a câmera, as luzes, o som, para fazer uma boa entrevista ou para ter cuidado com o tráfego caso esteja filmando em área externa. Engaje seus amigos a ajudar e atribua funções claras e bem definidas.
5. Defina seus equipamentos:
 - a. Escolha seu equipamento com cuidado, com base na quantidade de pessoas na sua equipe, o que pode ser carregado com facilidade, onde você filmará (área interna ou externa), qual é o espaço e o tempo disponíveis para montar seu equipamento para filmar. Você pode usar uma SLR, uma DSLR, a câmera do seu celular ou usar uma câmera GoPro.
 - b. Planeje as condições de iluminação e veja se há continuidade.
 - c. Verifique o microfone interno da câmera ou use um microfone de lapela nas entrevistas para reduzir outros ruídos. Caso não seja possível, use um gravador de voz do seu celular.
 - d. Use um tripé para garantir que seus vídeos não fiquem tremidos
6. É bom começar suas entrevistas:
 - a. Será útil conversar com os entrevistados antes de filmar. Discuta com eles suas perguntas e mantenha-os relaxados. Faça perguntas que os leve a articular suas percepções, uma vez que fatos podem ser pesquisados. O ângulo do interesse humano em uma história facilitará a identificação com os espectadores.
 - b. Os entrevistados não devem olhar direto para a câmera. Fique ao lado da lente e peça ao seu convidado que olhe para você.
 - c. Use ângulos diferentes para variar.
 - d. Faça a entrevista em um lugar tranquilo.
 - e. Tente capturar o seu convidado fazendo algo – por exemplo, andando, olhando pela janela.
7. Tire suas fotos: tire as fotos necessárias para contar sua história. Você precisa garantir que tenha pelo menos 5-10 segundos por cena.

8. Escreva seu roteiro final: avalie o que filmou e revise o roteiro. Finalize para incluir a narração e as entrevistas em um fluxo contínuo. Mantenha-o curto, direto ao ponto, use frases curtas e verbos de ação.
9. Edição: use o roteiro para reunir todos os recursos visuais.
10. Música: Se você acha que uma música melhoraria a história ou criaria um clima para o vídeo, você pode escolher uma música apropriada e adicioná-la. Não exagere. Confira as músicas gratuitas na Internet e os efeitos som FX (Foley) na Biblioteca de Áudios do YouTube. Ao ajustar os níveis do áudio, baixe o volume da música quando as pessoas estiverem falando. Conforme disponível em <http://www.JRMA.global>, seja cuidadoso com as questões legais.

A atividade é sugerida para capacitar os alunos a criarem vídeos como jornalistas cidadãos.

Referências

Jovens Repórteres pelo Meio Ambiente, Manual para Estudantes e Educadores. Disponível em <http://www.JRMA.global/handbook/>

<http://www.bbc.co.uk/academy/journalism>

"Introduction to Media Literacy", Montana office of public instruction. [https://www.youthconnectionscoalition.org/content/wp-content/uploads/2014/07/Intro-to-Media-](https://www.youthconnectionscoalition.org/content/wp-content/uploads/2014/07/Intro-to-Media-Literacy.pdf)

[Literacy.pdf](https://www.youthconnectionscoalition.org/content/wp-content/uploads/2014/07/Intro-to-Media-Literacy.pdf) <http://www.bbc.co.uk/schools/gcsebitesize/english/creativewriting/commissionsrev2.shtml> <http://www.JRMA.global>

<http://www.bbc.co.uk/schools/gcsebitesize/english/creativewriting/commissionsrev2.shtml> <http://www.JRMA.global>

Link para baixar as fotografias vencedoras <http://www.JRMA.global/our-winners-photo/> Link para acessar os Critérios de Julgamento <http://www.JRMA.global/judging-criteria/>

Link para baixar os vídeos vencedores do JRMA <http://www.JRMA.global/videos/>

A Questão Legal possui muita importância no âmbito da mídia atual. É sua responsabilidade estar ciente das regras e regulamentos relacionados à criação de mídia ao trabalhar em sua obra. Qualquer inscrição sobre a qual a FEE tenha dúvidas legais serão inelegíveis para ganhar a competição internacional. Caso tenha qualquer dúvida sobre essa questão, por favor contate a operadora nacional do seu país ou a sede internacional do JRMA.

Uso de música para introduções dos vídeos: é ilegal copiar ou infringir os direitos de músicas protegidas por direitos autorais, sem a permissão expressa por escrito do detentor dos direitos autorais. Pode ser problemático obter as licenças da música para permitir o uso do material protegido por direitos autorais, mesmo para um vídeo sem fins lucrativos. Portanto, é altamente recomendável que não use músicas protegidas por direitos autorais em seu vídeo.

Observe que atualmente, muitas plataformas checam os vídeos publicados em busca de coincidências com trabalhos protegidos por direitos autorais. Se for encontrado um trabalho usando material protegido por direitos autorais, ele normalmente é detectado por robôs e suspenso a partir da plataforma. Em alguns países, aplica-se a lei na violação dos direitos autorais e é punível com multas pesadas e registro criminal. Esteja ciente das leis sobre direitos autorais de seu país.

Como alternativa, você pode recorrer à Biblioteca de Áudio do YouTube, que oferece trilhas sonoras sem royalties, disponibilizadas para qualquer finalidade criativa sem fins lucrativos e não exige permissão por escrito dos titulares dos direitos autorais.

Música também pode ser publicada sob um esquema de licenciamento de conteúdo aberto, como as licenças "Creative Commons". Existem, ainda, termos, condições e restrições aplicáveis às músicas usadas das fontes acima, portanto, assegure-se de observá-los integralmente e verificar se não há violação dos direitos autorais na inserção de seu vídeo.